

F315- Mecânica Clássica —Lista 2- 1º Semestre de 2017

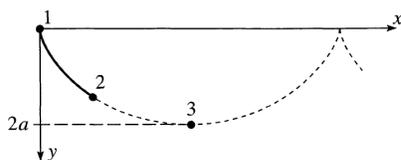


Figura 1: Trajetória do objeto onde 1 é o ponto inicial e 3 o ponto final, o ponto 2 é um ponto intermediário entre 1 e 3.

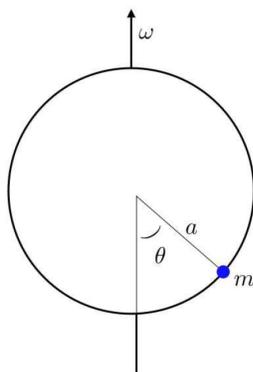


Figura 2: Partícula de massa m presa num bambolê, que está girando com velocidade angular w .

1. **Terceira questão especial**, Seja um cilindro de seção reta circular com raio R com centro no eixo z . Qualquer ponto da superfície do cilindro pode ser descrito por coordenadas cilíndricas (R, ϕ, z) .
 - (a) Encontre a equação que relaciona a variável ϕ das coordenadas cilíndricas como um função de z para o caminho mais curto entre os dois pontos, a chamada *geodésica*.
 - (b) A solução é única? Discuta sobre isto.
 - (c) Se abrirmos o cilindro e o desenrolamos, a equação encontrada no item (a) corresponde ao qual movimento ?

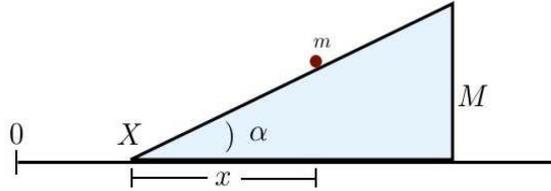


Figura 3: Uma partícula de massa m em cima de uma cunha de massa M .

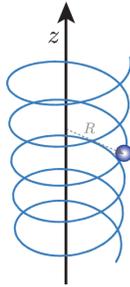


Figura 4: Seja uma partícula de massa m circulando ao longo de uma hélice.

2. Em sala de aula foi encontrada a a equação da cicloide dada por

$$y = a(1 - \cos \theta) \quad x = a(\theta - \sin \theta) \quad (1)$$

que é a equação que minimiza o tempo entre o ponto mais alto da trajetória e o ponto mais baixo da trajetória cuja forma está mostrada na Figura 1.

(a) Ache o significado do ângulo θ desta equação e descreva este ângulo na figura da cicloide. O ponto mais baixo da trajetória corresponde a $\theta = \pi$ e o ponto mais alto a $\theta = 0$.

(b) Calcule o tempo deste movimento quando o corpo é solto em repouso do ponto mais alto até o ponto mais baixo da trajetória.

(c) No caso em que o corpo não é solto do ponto mais alto, mas de um ponto intermediário calcule o tempo que leva deste ponto até o ponto mais baixo. O resultado é igual ao resultado

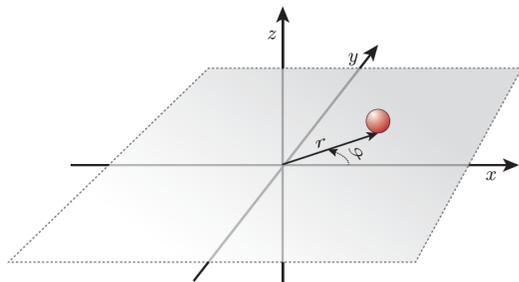


Figura 5: Seja uma partícula de massa m andando numa superfície bidimensional submetido a uma força central.

do item (a), o que é muito contra-intuitivo. Relembre que as equações mostradas na Equação 1 são apenas para o caso em que é solto do ponto mais alto. No caso geral temos que

$$y = a(1 - \cos \theta) \quad x = a(\theta - \sin \theta) + \text{constante} \quad (2)$$

ache a constante em função do ponto genérico x_2, y_2 , que pode ser descrito pelo ângulo θ_2 que fica entre x_1, y_1 e x_3, y_3 .

3. Seja a Figura 3 que representa uma partícula de massa m em cima de uma cunha de massa M . Tanto a partícula de massa m como a cunha de massa M estão andando numa superfície sem atrito.
 - (a) Quais são os vínculos deste sistema?
 - (b) Quais são as variáveis independentes?
 - (c) Escreva o Lagrangiano deste sistema.

Resposta

- (a) A cunha anda somente na horizontal, $\mathcal{Y} = 0$
- (b) A posição da partícula de massa m e da cunha contando a partir da ponto mais a esquerda.
- (c) A posição da partícula de massa m iremos chamar de x e a posição da cunha de X .

$$L = \frac{1}{2}M\dot{X}^2 - \frac{1}{2}m(\dot{x} + \dot{X})^2 + \frac{1}{2}m\dot{y}^2 - mgy \quad (3)$$

e a relação $y = x \tan \alpha$, α é o ângulo em relação a vertical.

4. Uma partícula de massa m está andando ao longo de uma hélice conforme mostrado na Figura 4. A equação desta hélice é dada por em coordenadas cilíndricas por $\theta = \alpha z$, aonde α é uma constante com dimensão de inversa da distância. Veja a descrição desta hélice no link Hélice no wikipédia.
- (a) Quais são os vínculos deste sistema?
 - (b) Quais são as variáveis independentes?
 - (c) Escreva o Lagrangiano deste sistema.

Resposta

(a) O vínculo é $r=R$ e a condição mencionada $\theta = \alpha z$. (b) Em coordenadas cilíndricas, temos que r, θ, z

$$L = \frac{1}{2}m (1 + \alpha^2 R^2) \dot{z}^2 - mgz \quad (4)$$

5. Uma partícula de massa m está presa num bambole, de raio a , que está girando em torno de um eixo vertical com velocidade angular w constante conforme a Figura 2.
- (a) Neste sistema quantos vínculos existem e quantas variáveis independentes (graus de liberdade) existem?
 - (A) dois vínculos, 2 graus de liberdade
 - (B) dois vínculos, 1 grau de liberdade
 - (C) dois vínculos, nenhum grau de liberdade
 - (D) um vínculo, 2 graus de liberdade
 - (E) um vínculo, 1 grau de liberdade

Diga quais são estes vínculos.

(b) A lagrangiana pode ser escrita na forma :

$$L = L(\theta, \dot{\theta}) = T - U \quad (5)$$

que em geral depende em coordenadas esféricas de $\theta, \dot{\theta}, \phi, \dot{\phi}$. Neste caso o raio é constante $r=a$. A taxa de variação do

ângulo ϕ é constante $\dot{\phi} \rightarrow w$. Ache a energia cinética em coordenadas esféricas com raio constante e com taxa de variação do ângulo $\dot{\phi} = w$ constante. A energia potencial também pode ser escrita em termos do ângulo θ em relação ao eixo vertical.

Resposta:

$$L = \frac{1}{2}ma^2 \left(\dot{\theta}^2 + \sin^2 \theta \dot{\phi}^2 \right) - mga(1 - \cos \theta) \quad (6)$$

(c) A Lagrangiana pode ser escrita na forma :

$$L = \frac{1}{2}a^2\dot{\theta}^2 - U_{\text{eff}}(\theta) \quad (7)$$

onde $U_{\text{eff}}(\theta)$ é um potencial efetivo que depende apenas da variável θ . Ache este potencial efetivo. Escreva a equação de Euler-Lagrange na variável θ .

Resposta:

$$U_{\text{eff}}(\theta) \equiv \frac{p_{\phi}^2}{2ma^2 \sin^2 \theta} + mga(1 - \cos \theta) \quad (8)$$

onde

$$p_{\phi} \equiv \frac{\partial L}{\partial \dot{\phi}} = ma^2 \sin^2 \theta \dot{\phi} \quad (9)$$

(d) O potencial efetivo achado no item (b) pode ser usado para achar os pontos estáveis e instáveis deste movimento. Neste caso a forma do potencial depende do valor relativo de $w_0 = \sqrt{\frac{g}{a}}$ e de w . Desenhe no caso em que

- : $w_0^2 > w^2$.

- : $w_0^2 < w^2$.

Ache os pontos estáveis e instáveis nos dois casos acima descritos. Como você pode descrever o movimento nestes dois casos?

Resposta:

Para $w_0^2 > w^2$ o ponto $\theta = 0$ é estável e para $w_0^2 < w^2$ o ponto $\theta = \cos^{-1}\left(\frac{w_0^2}{w^2}\right)$ é estável. O ponto $\theta = \pi$ é um ponto instável.

(e) **Extremamente difícil** No caso de $w_0^2 < w^2$, temos um ponto de equilíbrio estável para $\theta \neq 0$. Como é possível ter um ponto de equilíbrio que não seja ao redor de $\theta = 0$? Análise os termos do potencial efetivo no caso em que $w_0^2 < w^2$, e veja as forças envolvidas.

(e) Veja na página a demonstração do movimento do bambolê. Veja a Figura 4 como rotações nos dois casos mencionados no item (d):

Link para artigo sobre este problema.

6. Uma partícula de massa m está num plano bidimensional submetido a uma força central conforme mostrado na Figura 5.

(a) Ache o Lagrangiano do sistema.

(b) Ache os momentos generalizados deste sistema.

(c) Alguns destes momentos generalizados são constantes? Existem variáveis cíclicas neste sistema?

(d) Assuma que a força é dada por $\mathbf{F} = \hat{\mathbf{r}}F_r + \hat{\boldsymbol{\theta}}F_\theta$, com $F_\theta = 0$ e $F_r = -kr$.

(e) Ache as velocidades em termos dos momentos generalizados.

(f) Calcule o hamiltoniano.

(g) Quais são as quantidades conservadas neste sistema?

(h) Neste caso a energia total é igual ao Hamiltoniano?

(i) Quais são as simetrias presentes neste sistema?

7. Seja o Lagrangiano de um sistema de dois corpos submetido a uma força central é dado por

$$L = \frac{1}{2}\mu \left(\dot{r}^2 + r^2\dot{\phi}^2 \right) + \frac{k}{r} \quad (10)$$

(a) Mude o tempo da forma $t \rightarrow t' = t + C$, onde C é uma constante. Isto é uma simetria do Lagrangiano? Qual é a quantidade conservada neste caso?

(b) Se fizermos a transformação de uma rotação finita por um ângulo α então:

$$\begin{pmatrix} x' \\ y' \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \alpha & \sin \alpha \\ -\sin \alpha & \cos \alpha \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} \quad (11)$$

Assuma o caso de uma rotação infinitesimal, como muda o lagrangiano por esta transformação? No caso de o Lagrangiano não se alterar, isto é uma simetria do Lagrangiano, qual é a quantidade conservada?